

# CATEDRAL

Boletim da Paróquia-Catedral do Divino Espírito Santo - Ano VII - Edição nº 75 - Barretos/SP - Novembro/2011

## Novidade na Paróquia da Catedral - Novidade na Diocese de Barretos

Decidi iniciar na diocese de Barretos, e precisamente na Paróquia da Catedral do Divino Espírito Santo, a instituição do Diaconado Permanente.

Logo que cheguei à diocese de Barretos, comecei a me interessar pela instituição do Diaconado Permanente, buscando saber quais os motivos que até então não tinham permitido que existisse esta realidade ministerial e hierárquica em nossa Igreja Particular. Não convém aqui elencar os motivos. Passados três anos, o que me motivou a fazer presente esta realidade em nosso meio foram os preparativos para os 50 anos do Concílio Ecumênico Vaticano II (1962-1965), que promulgou a restauração do Diaconado Permanente. Acredito que opiniões e determinações de um bispo, de um clero, de um povo católico não podem suplantar, muito menos anular uma decisão de um Concílio Ecumênico. De fato, a restauração do Diaconado, como grau próprio e permanente da hierarquia, encontra-se definido no número 29 da Constituição Dogmática *Lumen Gentium* do Concílio Vaticano II.

Após o Concílio foram realizados encontros e estudos em toda a Igreja para a restauração deste ministério ordenado, que há tantos séculos estava esquecido, pois se pensava no diaconado como um grau (ou degrau) para se chegar ao presbiterado. O Papa Paulo VI, em orientações a toda a Igreja sobre a restauração do Diaconado Permanente, publica duas Cartas Apostólicas: "*Sacrum Diaconatus Ordinem*" (1967) e "*Ad Pascendum*" (1972). Em 1998, as Congregações para o Clero e Educação Católica promulgam as "*Normas Fundamentais para a Formação dos Diáconos Permanentes*" e o "*Diratório do Ministério e da Vida dos Diáconos Permanentes*".

No Brasil, logo após o término do Concílio Vaticano II, com muito empenho começou-se a trabalhar para a restauração do Diaconado Permanente. D. Eugênio de Araújo Sales, Cardeal Arcebispo Emérito do Rio Janeiro, em 1966, então Administrador Apostólico de Salvador-BA, promoveu o primeiro curso, no Brasil, para os candidatos ao Diaconado Permanente da Região Nordeste 3 da CNBB. Em 1968, a CNBB pede oficialmente à Santa Sé a aprovação do Diaconado Permanente para o Brasil. O pedido foi aprovado pelo Papa Paulo VI em 1970. Em 2003 é criada a Comissão dos Diáconos Permanentes e é aprovada pela CNBB e S.Sé as Diretrizes para o Diaconado Permanente no Brasil. Em 2011, a Assembleia Geral Ordinária da CNBB revê estas Diretrizes e, no momento, estamos aguardando a aprovação da S. Sé.

O texto das Diretrizes do Diaconado de 2003 nos dá alguns importantes fundamentos bíblicos e da Tradição:

1. O diaconado é um ministério que já esteve presente nos primórdios da Igreja. Os documentos do Magistério situam a sua origem na escolha dos sete homens "de boa reputação, repletos do Espírito e de sabedoria" (At 6,1-6), embora o texto não fale explicitamente de diáconos, ao menos no sentido atual do termo, mas sim de ministros. Referências explícitas a eles encontram-se nas cartas de Paulo (Fl 1,1 e 1Tm 3,8-13).

2. Na Igreja primitiva há vários documentos sobre a vida e a ação dos diáconos. A "Didaqué" assevera que devem ser escolhidos dentre homens "dóceis, desprendidos, verazes e firmes". [1] Inácio de Antioquia afirma que eles fazem parte da hierarquia e que devem ser honrados como Cristo. [2] Hermas compara-os a "pedras quadradas e brancas" na construção da Igreja. [3] A "Didascalia Apostolorum" aconselha cada cidade a ter o número suficiente de diáconos e insiste que eles sejam "os ouvidos e a alma do bispo". [4] Clemente de Roma atribui ao diaconado uma instituição divina e vê nos profetas do Antigo Testamento uma prefiguração de sua existência. [5] O sínodo de Neo-Cesaréia (314-325) reduz seu número a sete, referindo-se aos Atos dos Apóstolos (c 14). Hipólito de Roma afirma que o diácono é ordenado pela imposição das mãos do bispo e não do presbitério, pois ele é ordenado "não para o sacerdócio, mas para o ministério do bispo". [6] O "Testamento do Senhor" afirma que o primeiro ofício do diácono é acolher as ordens do bispo e executá-las. [7] Os pontificais, por sua vez, fazem referência às suas funções litúrgicas.

3. O ministério diaconal, nos primeiros séculos, assume

particularmente a dimensão da caridade; em seguida, vem o serviço do culto e da pastoral. Nas primeiras comunidades cristãs percebemos uma consciência de que a diaconia é a expressão concreta do amor. "Pela caridade, colocai-vos a serviço uns dos outros." (Gl 5,13). A diaconia é vivida como consequência do seguimento de Jesus, na humildade, na pobreza, na obediência, na disponibilidade, na entrega até o martírio, no compartilhar bens, dores, alegrias, aspirações. Já nas comunidades do primeiro século temos uma organização caritativa da Igreja que provoca admiração entre os pagãos e certamente é a grande atração e motivo de conversão de tantos ao cristianismo. É pela diaconia da acolhida nas casas, pela diaconia da coleta, diaconia das refeições, diaconia da Palavra, pela diaconia da administração dos bens, que as comunidades tornam-se lugar da realização de uma sociedade sem necessitados entre elas.

O diaconado é um ministério ordenado, um dos graus do Sacramento da Ordem. Assim se expressam as Diretrizes do Diaconado Permanente da CNBB no número 31: "A Igreja reconhece que o ministério eclesiástico foi instituído por Cristo, e desde os tempos apostólicos exercido pelos bispos, presbíteros e diáconos (LG, n.28). Portanto, é de instituição divina. Cristo confere aos Apóstolos os poderes e as atribuições inerentes à vida e à ação da Igreja. Cabe, pois, à Igreja estabelecer os espaços dessa participação no ministério sacramental. O presbiterado e o diaconado desde o início são considerados inerentes ao sacramento da Ordem, que tem a sua plenitude no episcopado (LG, n.21)." O diácono recebe uma graça sacramental, uma marca indelével, de modo que ele não é definido primeiramente pelo que faz, mas pela graça recebida no Sacramento, na força da qual exerce a sua missão.

Quando o Concílio Vaticano II restaurou o Diaconado Permanente, disse que este grau do Sacramento da Ordem poderia também ser conferido a homens casados. Mais uma vez me valho das Diretrizes do Diaconado Permanente da CNBB, desta vez do número 40: "O diácono permanente, por sua condição de ministro ordenado e inserido nas complexas situações humanas, tem um amplo campo de serviço em nosso Continente. Através da vivência da dupla sacramentalidade, a do Matrimônio e a da Ordem, ele realiza seu serviço, detectando e promovendo líderes, promovendo a co-responsabilidade de todos para uma cultura da reconciliação e da solidariedade (...) principalmente nas zonas rurais distantes e nas grandes áreas urbanas densamente povoadas, onde só através dele um ministro ordenado se faz presente" (DSD, n.76-77).



Já temos um primeiro candidato ao Diaconado Permanente na diocese de Barretos. É o José Paulo Lombardi, que participa ativamente da paróquia da Catedral e no ano passado concluiu o curso de Teologia no Seminário de São José do Rio Preto. Ele me apresentou o seu pedido e a declaração de plena concordância da sua esposa a Sra. Maria Isabel Mesquita Lombardi, com quem está casado há 39 anos.

Neste dia 5 de novembro, sábado, conforme as normas canônicas, o Lombardi (como é conhecido) passará pelo Rito de Admissão à Ordem Sacra, na Catedral do Divino Espírito Santo, na missa das 19:30h. É o tempo da diocese e da paróquia da Catedral rezar por mais esta vocação e ministério que Deus está suscitando em Barretos.

+Edmilson Amador Caetano, O.Cist.  
bispo diocesano

- 01 – Rm 12, 5-16a SI 130 (131), 1. 2. 3. (R/. Guardai-me, em paz, junto a vós, ó Senhor!) Lc 14, 15-24
- 02 – **COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS** – Leituras à escolha no Lecionário (volume I, p. 1050 ss.) ou no Ritual das Exéquias.
- 03 – Rm 14, 7-12 SI 26 (27), 1. 4. 13-14 (R/. 13) Lc 15, 1-10
- 04 – Rm 15, 14-21 SI 97 (98), 1. 2-3ab. 3cd-4 (R/. cf. 2b) Lc 16, 1-8
- 05 – Rm 16, 3-9.16.22-27 SI 144 (145), 2-3. 4-5. 10-11 (R/. cf. 1b) Lc 16, 9-15
- 06 – **32º DOMINGO DO TEMPO COMUM – TODOS OS SANTOS** - Ap 7, 2-4. 9-14 SI 23 (24), 1-2. 3-4ab. 5-6 (R/. cf. 6) 1Jo 3, 1-3 Mt 5, 1-12a (Bem-aventuranças)
- 07 – Sb1, 1-7 SI 138 (139), 1-3. 4-6. 7-8. 9-10 (R/. 24a) Lc 17, 1-6
- 08 – Sb 2, 23 – 3,9 SI 33 (34), 2-3. 16-17. 18-19 (R/. 2a) Lc 17, 7-10
- 09 – Ez 47, 1-2. 8-9.12 ou 1Cor 3, 9c-11. 16-17 SI 45 (46), 2-3. 5-6. 8-9 (R/. 5) Jo 2, 13-22
- 10 – Sb 7, 22 – 8, 1 SI 118 (119), 89. 90. 91. 130. 135. 175 (R/. 89a) Lc 17, 20-25
- 11 – Sb 13, 1-9 SI 18 (19), 2-3. 4-5 (R/. 2a) Lc 17, 26-37
- 12 – Sb 18, 14-16; 19, 6-9 SI 104 (105), 2-3. 36-37. 42-43 (R/. 5a) Lc 18, 1-8
- 13 – **33º DOMINGO DO TEMPO COMUM** – Pr 31, 10-13. 19-20. 30-31 SI 127 (128), 1-2. 3. 4-5ab (R/. cf. 1a) 1Ts 5, 1-6 Mt 25, 14-30 ou abrev. 25, 14-15. 19-21 (Os talentos recebidos e restituídos)
- 14 – 1Mc 1, 10-15. 41-43. 54-57. 62-64 SI 118 (119), 53. 61. 134. 150. 155. 158 (R/. cf. 88) Lc 18, 35-43
- 15 – 2Mc 6, 18-31 SI 3, 2-3. 4-5. 6-7 (R/. 6b) Lc 19, 1-10
- 16 – 2Mc 7, 1.20-31 SI 16 (17), 1. 5-6. 8b e 15 (R/. 15b) Lc 19, 11-28
- 17 – 1Mc 2, 15-29 SI 49 (50), 1-2. 5-6. 14-15 (R/. 23b) Lc 19, 41-44
- 18 – **DEDICAÇÃO DAS BASÍLICAS DE S. PEDRO E S. PAULO** - 1Mc 4, 36-37. 52-59 Cânt.: 1Cr 29, 10. 11abc. 11d-12a. 12bcd (R/. 13b) Lc 19, 45-48 **Ou prs. Da memória** – At 28, 11-16.30-31 SI 97 (98), 1.2-3ab. 3c-4. 5-6 (R/. 2b) Mt14, 22-33
- 19 – 1Mc 6, 1-13 SI 9A (9), 2-3. 4 e 6. 16b e 19 (R/. cf. 15a) Lc 20, 27-40
- 20 – **34º DOMINGO DO TEMPO COMUM – NOSSO SENHOR JESUS CRISTO REI DO UNIVERSO**  
– Ez 34, 11-12. 15-17 SI 22 (23), 1-2a. 2b-3. 5-6 (R/.1) 1Cor 15, 20-26.28 Mt 25, 31-46 (O último julgamento)
- 21 – **APRESENTAÇÃO DE NOSSA SENHORA** – Zc 2, 14-17 Cânt.: Lc 1, 46-47. 48-49. 50-51. 52-53. 54-55 (R/.49) Mt 12, 46-50
- 22 – Dn 2, 31-45 Cânt.: 3, 57-58. 60-61 (R/. 59b) Lc 21, 5-11
- 23 – Dn 5, 1-6. 13-14. 16-17. 23-28 Cânt.: Dn 3, 62-65. 66-67 (R/. 59b) Lc 21, 12-19
- 24 – Dn 6, 12-28 Cânt.: Dn 3, 68-70. 70-72. 73-74 (R/. 59b) Lc 21, 20-28
- 25 – Dn 7, 2-14 Cânt.: Dn 3, 75-77. 78-79.80-81 (R/. 59b) Lc 21, 29-33
- 26 – Dn 7, 15-27 Cânt.: Dn 3, 82-83. 84-85. 86-87 (R/.59b) Lc 21, 34-36
- 27 – **1º DOMINGO DO ADVENTO – ANO B (Marcos)** Is 63, 16b-17. 19b; 64, 2b-7 SI 79 (80), 2ac e 3b. 15-16. 18-19 (R/.4) 1Cor 1, 3-9 Mc 13, 33-37 (Vigilância)
- 28 – Is 2, 1-5 SI 121 (122), 1-2. 3-4a. 4b-5. 6-7. 8-9 (R/.1) Mt 8, 5-11
- 29 – Is 11, 1-10 SI 71 (72), 1-2. 7-8. 12-13. 17 (R/. cf. 7) Lc 10, 21-24
- 30 – Rm 10, 9-18 SI 18 (19), 2-3. 4-5 (R/. 5a) Mt 4, 18-22

## Dom Edmilson faz recomendações litúrgicas para as celebrações paroquiais

No mês de outubro, Dom Edmilson fez duas importantes reuniões com grupos de ação litúrgica de nossa paróquia: a primeira aconteceu na noite do dia 17, com representantes de todos os grupos de cantos tanto das missas da catedral como das capelas. No dia seguinte, falou com os ministros leitores e integrantes de equipes de celebração ou Pastoral Litúrgica. Ambos os encontros se realizaram no salão paroquial, e teve também a presença do diácono Luiz Paulo.

O bispo pretende, nesta sua passagem pela paróquia como seu administrador paroquial - até nomear um novo pároco - fazer algumas modificações nos serviços pastorais e litúrgicos, bem como dar novo ânimo às dez comunidades setoriais aqui existentes.

Com relação aos cânticos necessários nas celebrações das missas, principalmente as dominicais, é preciso que os

grupos evitem músicas que, embora «bonitas» ou «do gosto» de muitas pessoas, não estejam dentro do contexto litúrgico do dia. Suas letras têm que se referir, de algum modo, às leituras do respectivo Domingo. Muitas outras recomendações lhes foram passadas.

Quanto ao ministério dos Leitores, Dom Edmilson esclareceu que não se trata simplesmente de ler as leituras no Lecionário, mas é preciso «proclamar» a Palavra. Ora, para isso, é necessário que aqueles que desejem prestar esse serviço à assembleia se preparem devidamente antes. Não se deve escalar alguém de última hora, minutos antes de se iniciar a celebração.

Os dois encontros duraram pouco mais de uma hora cada um, e serviu para passar diretrizes litúrgicas para esses grupos, a serem postas em prática paulatinamente.

No dia 16 deste mês de novembro, haverá uma reunião de Dom Edmilson com todos os Ministros da Eucaristia, na igreja.



**Boletim da Paróquia-Catedral do Divino Espírito Santo**

Rua 16, nº 107 - Cx Postal 111  
14780-970 - Barretos-SP  
Fone: (17) 3322 3473  
Diocese de Barretos/SP

**e-mail:**

catedraldebarretos@hotmail.com  
www.catedraldebarretos.org.br

**Publicação Mensal - Ano VII  
nº 75 - Novembro / 2011**

**Editor:**

José Paulo Lombardi  
(Jornalista - Mtb 28.546)

**Impressão:**

Gráfica São Judas Tadeu  
**Tiragem: 1.200 exemplares**

EXPEDIENTE

# Missão da Igreja:

# Evangelizar

Em cada época e lugar a Igreja busca novas formas de levar a Boa Nova do Reino. Em nossa América Latina, no ano de 2007 aconteceu em Aparecida-SP a V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe, organizada pelo CELAM (Conselho Episcopal Latino-Americano), onde os bispos da América Latina e Caribe, iluminados pelas palavras e pela Encíclica *Deus Caritas est* (Deus é amor) do Papa Bento XVI, estiveram reunidos para tratar de questões referentes à evangelização de nossos povos.

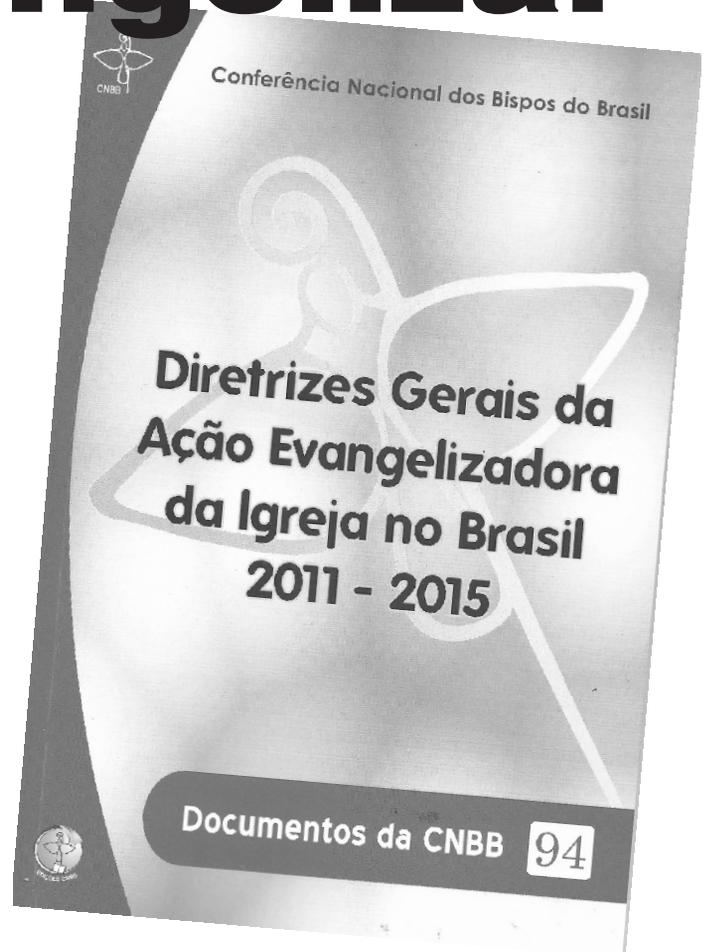
Como Fruto desse encontro foi publicado o Documento de Aparecida contendo diretrizes específicas para as Igrejas terem um referencial em seus trabalhos pastorais neste imenso território. Baseadas nas orientações desse Documento, as Conferências Episcopais de cada país lançam diretrizes de acordo com as realidades enfrentadas por seus países. No caso do Brasil, a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) apresenta a cada quatro anos diretrizes que orientam a evangelização pela Igreja da população no Brasil. Neste ano de 2011, e com validade até 2015, a CNBB publicou as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja, que têm como objetivo geral:

*«EVANGELIZAR, a partir de Jesus Cristo e na força do Espírito Santo, como Igreja discípula, missionária e profética, alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para que todos tenham vida, rumo ao Reino definitivo.» (cf. Jo 10,10).*

Para que essas diretrizes surtam efeitos nas dioceses, cada Bispo junto com seus padres e fiéis, procura à luz dessas diretrizes organizar ações pastorais que condigam com elas; para isso, são realizadas Assembleias diocesanas, onde são definidas prioridades pastorais. Em nossa diocese, as prioridades são quatro: Setor Juventude; Projeto diocesano de Evangelização (PRODE); Setor Pastoral Social; Formação de Lideranças.

Mas para que se chegue a tais consensos e comuns objetivos, cada paróquia, com suas comunidades, realiza a chamada Assembleia Paroquial, onde são traçadas metas e discutidas preocupações inerentes a cada comunidade e pastoral que integrem a paróquia. Quando essas preocupações tomam uma dimensão maior, são levadas para a Assembleia Diocesana, onde podem se tornar uma prioridade pastoral.

É preciso, porém, que essas questões cheguem de forma amadurecida numa assembleia; para isso, as pessoas e comunidades necessitam, para apresentá-las, conhecer as diretrizes acima citadas, pois é dessa forma que caminham em unidade não só com a paróquia e diocese, mas com toda a Igreja do Brasil.



Com a finalidade de nos formarmos e também nos prepararmos para a nossa assembleia paroquial, marcada para 4 de dezembro, todas as nossas comunidades e agentes de pastoral estão se empenhando no estudo dessas diretrizes nestes meses de outubro e novembro, utilizando o livreto n. 2 do PRODE.

Nas Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE), explanadas em síntese neste livreto, há um bom enfoque sobre as Cinco Urgências:

- (1) Igreja: em estado permanente de missão;
  - (2) Igreja: casa da iniciação cristã;
  - (4) Igreja: comunidade de comunidades;
  - (3) Igreja: lugar de animação bíblica da vida e da pastoral;
  - (5) Igreja: a serviço da vida plena para todos);
- e avalia também as quatro prioridades diocesanas que já estão em andamento.

No entanto, uma grande questão e preocupação continuam: como evangelizar se não houver quem pregue?(Rm 10,14). Pense nisso... e junte-se a nós no serviço da construção do Reino de Deus.

Deus vos abençoe!!!

<b>DIA/HORA LOCAL</b>	<b>EVENTO</b>	<b>DIA/HORA LOCAL</b>	<b>EVENTO</b>
<b>01</b> – 18h30	- Com. N. Sra. de Fátima - Catequese de Crismandos – 1ª. etapa	<b>11</b> – 17h30	- Com. São Sebastião - Orações na capela
19h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Catequese 1ª. Eucaristia – 2ª. etapa	17h30	- Com. N. Sra. de Fátima - Catequese 1ª. Eucaristia – 1ª. etapa
19h30	- Com. N. Sra. de Fátima - Terço na capela	18h30	- Com. N. Sra. de Fátima - Catequese de Crismandos 2ª etapa
20h00	- C. Catequético - Reunião de Catequistas com D. Edmilson	<b>12</b> – 08h00	- Com. N. Sra. das Graças - Catequese
20h00	- ? - Leitura Orante c/ Min. Leitores Dom. 18h00	09h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Missões
20h00	- Com. São João Batista - Reunião de trabalho	09h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Catequese 1ª. Eucaristia – 1ª. etapa
20h00	- Com. N. Sra. das Graças - Terço dos Homens	14h00	- Educandário Sdos. Cor. - Reflexão c/ Crismandos e Missa
20h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Grupo de canto - ensaio	16h30	- Com. N. Sra. P. Socorro - Reunião de Grupo de Jovens
20h00	- SSVP - Reunião da Conf. Sto. Antônio de Pádua	17h30	- Com. N. Sra. de Fátima - Reunião de Grupo de Jovens
<b>02</b> – -	- FINADOS	18h00	- Com. N. Sra. das Graças - Terço Missionário
17h30	- Com. São Sebastião - Leitura Orante	19h30	- Salão paroquial - Curso preparatório p/ Batismo
19h30	- Com. N. Sra. P. Socorro - Missa e novena	19h30	- Com. N. Sra. P. Socorro - Missa
20h00	- Centro Catequético - Reunião da Congregação Mariana	19h30	- Catedral - Missa de Crisma
<b>03</b> – 18h00	- Com. N. Sra. de Fátima - Catequese 1ª. Eucaristia 2ª a 4ª et.	<b>13</b> – 08h00	- Com. N. S. das Graças - Missa/Entrega de Livros da Catequese
19h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Catequese 1ª. Eucaristia – 4ª. etapa	09h00	- Com. N. Sra. das Graças - Curso Bíblico-Litúrgico
19h30	- ? - Leitura Orante c/ Min. Leitores Dom. 19h30	10h30	- Catedral - Batismo
20h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Terço das Peregrinas (nas casas)	19h30	- Com. N. Sra. de Fátima - Missa da Família
20h00	- Com. N. Sra. das Graças - Reunião da Diretoria	<b>14</b> – 17h30	- Centro Catequético - Catequese de Crismandos
<b>04</b> – 15h00	- Catedral - Leitura Orante c/ Min. Leitores Dom. 07h30	18h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Catequese 1ª. Eucaristia – 3ª. etapa
17h30	- Com. São Sebastião - Orações na capela	18h30	- Com. N. Sra. P. Socorro - Catequese de Crismandos 1ª e 2ª et.
17h30	- Com. N. Sra. de Fátima - Catequese 1ª. Eucaristia – 1ª. etapa	19h30	- Com. N. Sra. de Fátima - Leitura Orante
17h30	- Com. N. Sra. de Fátima - Catequese de Crismandos – 2ª. et.	20h00	- Com. Sagrada Família - Leitura Orante
<b>05</b> – 08h00	- Com. N. Sra. das Graças - Catequese	<b>15</b> – 19h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Catequese 1ª. Eucaristia – 2ª. etapa
09h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Catequese 1ª. Eucaristia – 1ª. etapa	19h30	- Com. N. Sra. de Fátima - Terço na capela
16h30	- Com. N. Sra. P. Socorro - Reunião de Grupo de Jovens	20h00	- Com. São João Batista - Leitura Orante
17h30	- Com. N. Sra. de Fátima - Reunião de Grupo de Jovens	20h00	- Com. N. Sra. das Graças - Terço dos Homens
18h00	- Com. N. Sra. das Graças - Terço Missionário	20h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Grupo de canto - ensaio
19h30	- Com. N. Sra. P. Socorro - Missa	<b>16</b> – 09h00	- Centro Catequético - Catequese 1ª Eucaristia
19h30	- Catedral - Admissão de José Paulo Lombardi a Ordem Sacra	16h00	- Centro Catequético - Catequese 1ª. Eucaristia
<b>06</b> – 08h00	- Com. N. Sra. das Graças - Missa – Envio de Catequistas	17h00	- Com. Maria Auxiliadora - Encontro de formação
09h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Leitura Orante c/ Min. Leitores	17h30	- Com. São Sebastião - Reunião de trabalho
09h00	- Com. N. Sra. das Graças - Reunião de Grupo de Jovens	17h30	- Centro Catequético - Catequese de Crismandos
19h30	- Com. N. Sra. de Fátima - Missa dos Jovens	19h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Catequese de Crismandos – 3ª. etapa
20h45	- Com. N. Sra. de Fátima - Reunião da Diretoria	20h00	- Salão Paroquial - Curso Bíblico-Litúrgico
<b>07</b> – 17h30	- Centro Catequético - Catequese de Crismandos	19h30	- Com. N. Sra. P. Socorro - Missa e novena
18h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Catequese 1ª. Eucaristia – 3ª. etapa	20h00	- Centro Catequético - Reunião da Congregação Mariana
18h30	- Com. N. Sra. P. Socorro - Catequese de Crismandos 1ª e 2ª et.	20h00	- Com. João Paulo II - Missa
20h00	- Com. Sagrada Família - Encontro de formação	20h00	- Catedral - Reunião de todos Ministros da Distr. da Eucaristia
<b>08</b> – 18h30	- Com. N. Sra. de Fátima - Catequese de Crismandos – 1ª. etapa	<b>17</b> – 18h00	- Com. N. Sra. de Fátima - Catequese 1ª Eucaristia 2ª a 4ª et.
19h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Catequese 1ª. Eucaristia – 2ª. etapa	19h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Catequese 1ª. Eucaristia – 4ª. etapa
19h30	- Com. N. Sra. de Fátima - Terço na capela	19h30	- Centro Catequético - Reunião de Coordenad. de Min. Leitores
19h30	- Com. N. Sra. P. Socorro - Formação bíblica	20h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Terço das Peregrinas (nas casas)
20h00	- Com. São João Batista - Missa	20h00	- Com. N. Sra. das Graças - Reunião p/ Festa da Padroeira
20h00	- Pastoral Matrimonial - Reunião de estudo	<b>18</b> – 17h30	- Com. São Sebastião - Orações na capela
20h00	- Com. N. Sra. das Graças - Terço dos Homens	17h30	- Com. N. Sra. de Fátima - Catequese 1ª. Eucaristia – 1ª. etapa
20h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Grupo de canto - ensaio	18h30	- Com. N. Sra. de Fátima - Catequese de Crismandos – 2ª etapa
20h00	- SSVP - Reunião da Conf. Sto. Antônio de Pádua	19h30	- Com. N. Sra. P. Socorro - Leitura Orante
<b>09</b> – 09h00	- Centro Catequético - Catequese 1ª Eucaristia	<b>19</b> – 08h00	- Com. N. Sra. das Graças - Catequese
16h00	- Centro Catequético - Catequese 1ª. Eucaristia	09h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Missões
16h00	- Com. João Paulo II - Leitura Orante e Terço	09h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Catequese 1ª. Eucaristia – 1ª. etapa
17h00	- Com. Maria Auxiliadora - Leitura Orante	14h30	- Educandário Sdos. Cor. - Encontro de Noivos
17h30	- Com. São Sebastião - Missa	16h00	- Com. N. Sra. de Fátima - Catequese: Inscrição e entrega do livro da 1ª. etapa
17h30	- Centro Catequético - Catequese de Crismandos	16h30	- Com. N. Sra. P. Socorro - Reunião de Grupo de Jovens
19h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Catequese de Crismandos – 3ª. etapa	17h30	- Com. N. Sra. de Fátima - Reunião de Grupo de Jovens
19h00	- Com. N. Sra. de Fátima - Catequese de Crismandos – 3ª. etapa	18h00	- Com. N. Sra. das Graças - Terço Missionário
19h30	- Salão Paroquial - Reunião c/ pais e padrinhos 1ª. etapa Eucar.	19h30	- Catedral - Missa – Campanha do Quilo p/ SSVP
19h30	- Centro Catequético - Reunião da Pastoral da Acolhida	19h30	- Com. N. Sra. das Graças - Missa - da Novena da Padroeira
19h30	- Casa a definir - Reunião da Pastoral do Batismo	<b>20</b> – 09h30	- Catedral - Missa – Entrega do livro 1ª. etapa
19h30	- Com. N. Sra. P. Socorro - Missa e novena	10h00	- Com. N. Sra. de Fátima - Missa – 1ª Eucaristia
20h00	- Centro Catequético - Reunião da Congregação Mariana	19h30	- Com. N. Sra. de Fátima - Missa dos Dizimistas
<b>10</b> – 18h00	- Com. N. Sra. de Fátima - Catequese 1ª Eucaristia 2ª a 4ª et.	19h30	- Com. N. Sra. das Graças - Missa e novena da Padroeira
19h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Catequese 1ª. Eucaristia – 4ª. etapa	<b>21</b> – 17h30	- Centro Catequético - Catequese de Crismandos
20h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Terço das Peregrinas (nas casas)	18h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Catequese 1ª. Eucaristia – 3ª. etapa
20h00	- Salão Paroquial - Reunião da Pastoral do Dizimo	18h30	- Com. N. Sra. P. Socorro - Catequese de Crismandos 1ª e 2ª et.
20h00	- ? - Leitura Orante c/ Min. Leitores Sáb. 19h30	19h30	- Com. N. Sra. das Graças - Missa e novena da Padroeira
20h00	- Com. N. Sra. das Graças - Leitura Orante c/ Min. Leitores		

DIA/HORA	LOCAL	EVENTO
22	18h30	- Com. N. Sra. de Fátima - Catequese de Crismandos 1ª. etapa
	19h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Catequese 1ª. Eucaristia - 2ª. etapa
	19h30	- Com. N. Sra. de Fátima - Terço na capela
	19h30	- Com. N. Sra. das Graças - Missa e novena da Padroeira
	20h00	- Com. Sagrada Família - Missa
	20h00	- Com. São João Batista - Encontro de formação
	20h00	- Com. São Pedro - Missa
	20h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Grupo de canto - ensaio
	20h00	- SSV - Reunião da Conf. Sto. Antônio de Pádua
23	-	- Com. São Sebastião - Missões
	-	- Com. João Paulo II - Missões - Arrecadação de alimentos
	09h00	- Centro Catequético - Catequese 1ª Eucaristia
	16h00	- Centro Catequético - Catequese 1ª. Eucaristia
	17h00	- Com. Maria Auxiliadora - Encontro de trabalho
	17h30	- Centro Catequético - Catequese de Crismandos
	19h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Catequese de Crismandos 3ª. etapa
	19h30	- Com. N. Sra. das Graças - Missa e novena da Padroeira
	19h30	- Com. N. Sra. P. Socorro - Missa e novena
	20h00	- Centro Catequético - Reunião da Congregação Mariana
	20h00	- Salão Paroquial - Reunião de Coordenadores de Equipes de Ministros da Distribuição da Eucaristia
24	09h00	- Com. N. Sra. de Fátima - Catequese 1ª Eucaristia 2ª a 4ª et.
	19h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Catequese 1ª. Eucaristia - 4ª. etapa
	19h30	- Com. N. Sra. das Graças - Missa e novena da Padroeira
	20h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Terço das Peregrinas (nas casas)
	20h00	- Salão Paroquial - Curso Bíblico-Litúrgico
25	17h30	- Com. São Sebastião - Orações na capela
	17h30	- Com. N. Sra. de Fátima - Catequese 1ª. Eucaristia - 1ª. etapa
	18h30	- Com. N. Sra. de Fátima - Catequese de Crismandos - 2ª etapa

DIA/HORA	LOCAL	EVENTO
	19h30	- Com. N. Sra. das Graças - Missa e novena da Padroeira
26	08h00	- Com. N. S. das Graças - Início Catequese 1ª e 2ª et. Eucarist.
	09h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Catequese 1ª. Eucaristia - 1ª. etapa
	16h30	- Com. N. Sra. P. Socorro - Reunião de Grupo de Jovens
	17h30	- Com. N. Sra. de Fátima - Reunião de Grupo de Jovens
	19h30	- Salão paroquial - Curso preparatório p/ Batismo
	19h30	- Com. N. Sra. das Graças - Missa e novena da Padroeira
	19h30	- Catedral - Ministério de Leitor para José Paulo Lombardi
	19h30	- Com. N. Sra. P. Socorro - Missa
27	09h30	- Catedral - Missa - 1ª. Eucaristia
	10h30	- Catedral - Batismo
	19h30	- Com. N. Sra. de Fátima - Missa
	19h30	- Com. N. S. das Graças - Festa da Padroeira/Procissão e Missa
	19h30	- Catedral - Missa - Envio de Catequistas 1ª e 2ª et. Eucaristia
28	- ?	- Nomelini - Início Catequese 1ª. e 2ª. etapas
	20h00	- Catedral - Todas Comunidades - Encerramento do PRODE 2
29	19h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Catequese 1ª. Eucaristia - 2ª. etapa
	19h30	- Com. N. Sra. de Fátima - Terço na capela
	20h00	- Com. São João Batista - Leitura Orante
	20h00	- Com. N. Sra. P. Socorro - Grupo de canto - ensaio
	20h00	- Com. N. Sra. das Graças - Terço dos Homens
	20h00	- SSV - Reunião da Conf. Sto. Antônio de Pádua
30	09h00	- Centro Catequético - Catequese 1ª Eucaristia
	16h00	- Centro Catequético - Início Catequese 1ª e 2ª etapas Eucaristia
	16h00	- Com. João Paulo II - Estudo e formação bíblica
	17h00	- Com. Maria Auxiliadora - Terço
	19h30	- Com. N. Sra. P. Socorro - Missa e novena
	20h00	- Centro Catequético - Reunião da Congregação Mariana



- |   |   |   |
|---|---|---|
| 01 - BENEDITA CÂNDIDO DO NASCIMENTO BOTTINI     | 07 - MARIA APARECIDA BARBOSA FERREIRA     | 19 - SILVANE CAMPOS ALVES PARO HADDAD     |
| 01 - FLORINDA BONATELLI                         | 07 - WILSON ANTÔNIO MARQUES               | 20 - ATAYDE DO NASCIMENTO                 |
| 01 - MARIA LUIZA FIGUEIREDO PIRES DE CAMPOS     | 08 - CLÁUDIO ROBERTO ULHOA CINTRA         | 20 - CONRADO HENRIQUE SANCHES DALLA COSTA |
| 01 - SANTINA MENÉZIO DA SILVA                   | 08 - THERESA BIANCHI DE MENEZES           | 20 - MARIA DE LOURDES SANTANA             |
| 02 - EWERTON RIBEIRO                            | 09 - ABENIR SEBASTIÃO DE OLIVEIRA         | 21 - MARIA APARECIDA CAMPOS BONVICINO     |
| 02 - JOANA DAR'C BRIGAGÃO                       | 09 - HERÁCLITES FREITAS BORGES            | 21 - MARIA INÊS CINTRA                    |
| 03 - HELDER AMARAL ÁVILA                        | 09 - HERMELINDA RODRIGUES BORGES          | 22 - ANDERSON BERGAMO BARROS PINTO        |
| 03 - ODETE LIBRALÃO MOCHIUTE                    | 09 - PEDRO EDUARDO DORNELAS CAPOVILLA     | 22 - LETÍCIA FERREIRA DE BRITO GALLE      |
| 04 - CÉLIA REGINA BARROSO DE CASTRO             | 10 - MARIA IGNÊS DE OLIVEIRA              | 22 - SHIRLEY GARCIA BARBARI               |
| 04 - SANDRA REGINA GOMES PEDROSO PEREIRA        | 12 - LUCIANA KAROL DOS SANTOS E SOUZA     | 23 - SCYLLA DUARTE PRATA                  |
| 05 - JOÃO MONTEIRO DE BARROS FILHO              | 12 - MARILENE DE MENEZES CARVALHO MAZELLI | 24 - LÚCIO ANTONIO PEREIRA                |
| 06 - ANTÔNIO RODRIGUES VIEIRA FILHO             | 13 - ÂNGELA MARIA MOREIRA ABRÃO           | 25 - LUIZ OVÍDIO LUZ BORO                 |
| 06 - MARIA APARECIDA GARCIA MARCONDES DO AMARAL | 13 - LUIZ ABACHERLI                       | 26 - LUCY DOS SANTOS                      |
| 06 - TEREZINHA APARECIDA FRANCO MALAMAN         | 13 - OSCAR FRANCISCO DA SILVA             | 28 - MAGALY FARIA BÍLIA CHIMELLO LUZ      |
| 07 - CARLA CANÔNICO SILVA VERGAMINI             | 14 - JURACY MACHADO DE ÁVILA              | 28 - MARIA APARECIDA MARTINS SOARES       |
| 07 - HENRIQUETA NOGUEIRA DE ANDRADE             | 14 - NOÊMIA OLIVEIRA LUZ                  | 28 - JOSÉ CÂNDIDO DE PAULA                |
| 07 - JOSÉ CARLOS NOVAIS PIRES DE CAMPOS         | 15 - FERNANDO MICHEL SILVA                | 28 - VALDOMIRO PONTES RIBEIRO             |
| 07 - MAGDA FERNANDA ORTEGA COCA SARRI           | 16 - MARIA IZABEL DE OLIVEIRA             | 29 - MÁRCIO YAMADA                        |
|   | 18 - GILBERTO PINTO DA SILVA              | 30 - MARIA INÊS LEZO LUCA                 |
|   | 18 - MARCO ANTÔNIO BATISTA LUZ            | 30 - SANDRA REGINA PÉRICO DE MIRANDA      |
|   | 19 - MÁRCIA MARIA PEREIRA GARCIA          |   |



## A dinâmica da Prece Eucarística

A “Oração Eucarística”, ou “Cânon”, ou ainda “Anáfora” como é conhecida na grande tradição litúrgica do Oriente, é uma grande “oração de Aliança” por ter uma estrutura semelhante aos tratados de aliança do Oriente Médio antigo e que serviram de inspiração para os textos bíblicos da aliança entre Deus e seu povo.

Como todo tratado, supõe dois parceiros, duas partes, neste caso: Deus e o seu povo. Neste tratado é selado um pacto, um contrato do qual se emana deveres e direitos de ambas as partes. Porém na relação homem e Deus, a humanidade não pode fazer exigências e nem apresentar méritos diante de Deus. O discurso de aliança, da parte do homem, só pode ser recordação da misericórdia divina e súplica humilde e confiante nas promessas da aliança.

Neste sentido o homem inicia o discurso recordando os grandes feitos de Deus em favor de seu povo, sua fidelidade diante das infidelidades humanas e, recordando-o, louva, bendiz, dá graças a Deus por tanta bondade e misericórdia. Baseado na sempre renovada fidelidade de Deus, ousa-lhe ainda apresentar-lhe súplicas. Como ponto central suplica o Espírito Santo sobre as Espécies Eucarísticas e esta súplica se completa pela súplica sobre todos os comungantes, pedindo o envio do Espírito para fazer da comunidade reunida o corpo eclesial de Cristo. A súplica sobre os comungantes se prolonga e se explicita nas intercessões. Enquanto a súplica sobre os comungantes tinha presente apenas aqueles que agora participam da eucaristia, as intercessões estendem o pedido pela unidade do corpo



eclesial de Cristo a todos os demais segmentos da Igreja (a Igreja hierárquica, a Igreja no mundo, a Igreja dos santos, a Igreja dos defuntos...) e dos quais convergem na grande aclamação de toda a assembleia: o “Amém” como parte da grande doxologia. A doxologia é do padre e o amém é uma aclamação de todos os fieis celebrantes.

Nessa grande dinâmica da Prece Eucarística temos, portanto, primeiramente um discurso ascendente: nós (celebrantes), que falamos a Deus pela boca do presidente através da Oração Eucarística, e Deus que escuta os louvores e clamores do seu povo e que numa resposta descendente nos dá o “Pão do Céu”; nós celebrantes somos boca que recebe o Corpo e Sangue de Cristo (comunhão sacramental).

Em algumas comunidades criou-se o costume de introduzir aclamações devocionais, bem como toques de sinos e campanhas depois da consagração. São introduções impróprias, pois diante da presença de Deus, tudo se cala. O silêncio é o máximo da contemplação que podemos fazer, nada mais que isso. Além do mais, a aclamação que se faz na consagração é sempre anúncio da salvação de Cristo e súplica para que venha em sua segunda vinda. “Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus”.

Que celebrando a Eucaristia, renovemos a cada dia a grande Aliança selada pela morte e ressurreição de Cristo. Que seu sangue e água derramados no alto da cruz, nos lavem, nos purifiquem e nos conduzam à vida eterna.

### Muito bom este Encontro de Jovens

Após a Missa das 19h30, na Catedral, na noite de 16 de outubro, aconteceu um Encontro de Juventude, com o objetivo principal de levar os participantes a um bom momento de oração, meditação e reflexão.

Com o Santíssimo exposto pelo diácono Luiz Paulo, com mensagens do Pe. Lázaro e do ministro Alexandre, apresentação no data-show, e tudo encerrado com uma descontraída confraternização no salão paroquial, o Encontro foi bastante elogiado e atingiu seu objetivo.

O engajamento dos jovens em pastorais, ministérios e na vida da Igreja é também uma busca constante de uma sua crescente participação no seguimento e discipulado de Jesus Cristo.





## Festa da Padroeira na Comunidade N. Sra. das Graças

No ano de 1830, a mãe de Deus apareceu algumas vezes a uma jovem noviça vicentina, chamada (hoje «Santa») Catarina Labouré (\*02/05/1806 - †31/12/1876), da congregação Filhas da Caridade, fundada por São Vicente de Paulo com Santa Luiza de Marillac. As aparições aconteceram na capela do convento onde vivia, em Paris.

Na primeira, em julho, Nossa Senhora disse que a encarregaria de uma missão difícil, e prometeu proteger o convento diante das inúmeras dificuldades que as irmãs iriam enfrentar durante revoluções e crises em Paris, que se aproximavam.

No dia **27 de Novembro**, Maria apareceu-lhe novamente, numa visão esplendorosa: apresentou-se vestida de seda muito branca, rodeada de uma luz brilhante. Primeiramente, suas mãos seguravam um globo dourado com uma cruz em cima. Olhava para o alto, e seu rosto se iluminava enquanto oferecia o globo ao Senhor. Em seguida, as mãos da Virgem carregaram-se de anéis preciosos, e delas partiam raios que se alargavam à medida que desciam, até não deixarem ver os seus pés.

Catarina a contemplava, e ouviu: "Este globo que vês representa o mundo inteiro

e especialmente a França, e cada pessoa em particular. Os raios são o símbolo das Graças que derramo sobre as pessoas que me pedem".

Então o globo desapareceu de suas mãos. Formou-se um quadro de forma oval com esta

oração: **"Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós"**. E a Virgem recomendou: *"Faze cunhar uma medalha conforme este modelo. As pessoas que a trouxerem ao pescoço receberão grandes graças. As graças serão abundantes para os que a trouxerem com inteira confiança"*. No mesmo instante, a imagem luminosa transformou-se. As mãos carregadas de anéis, que seguravam o globo, abaixaram-se, abrindo e despejando raios sobre o globo agora abaixo dos pés da Virgem, esmagando a serpente infernal. Depois o quadro voltou-se, mostrando no reverso um conjunto de emblemas. No centro, um grande **M**, o monograma de Maria, encimado por uma cruz sobre uma barra, e embaixo dois corações: o da esquerda cercado de espinhos, o da direita transpassado por uma espada. Eram os Sagrados Corações de Jesus e Maria. Cercando esse conjunto, uma constelação de 12 estrelas, em forma oval.

Catarina revelou as aparições e o pedido da Virgem ao seu padre confessor - Gian Maria Aladel -, que não lhe deu crédito. Nossa Senhora apareceu novamente e insistiu para que a medalha fosse feita. Catarina foi de

novo ao padre, que decidiu levar o caso ao bispo. Ora, os detalhes que deveriam estar na frente e verso da medalha tinham especificações impressionantes de fundo profundamente teológico, e não poderiam ter sido imaginados por Catarina que era uma jovem noviça praticamente analfabeta. E finalmente, em 1832, a medalha foi cunhada, e tantos foram os milagres que começaram a acontecer, que milhões delas se difundiram por todo o mundo até os dias de hoje. Ganhou o nome de «Medalha Milagrosa».

**Simbologia Teológica** - Estas aparições se deram em 1830, e 24 anos depois - 1854 - a Igreja proclamou o dogma da «Imaculada Conceição» - Maria concebida sem pecado. Além disso, destacam-se:

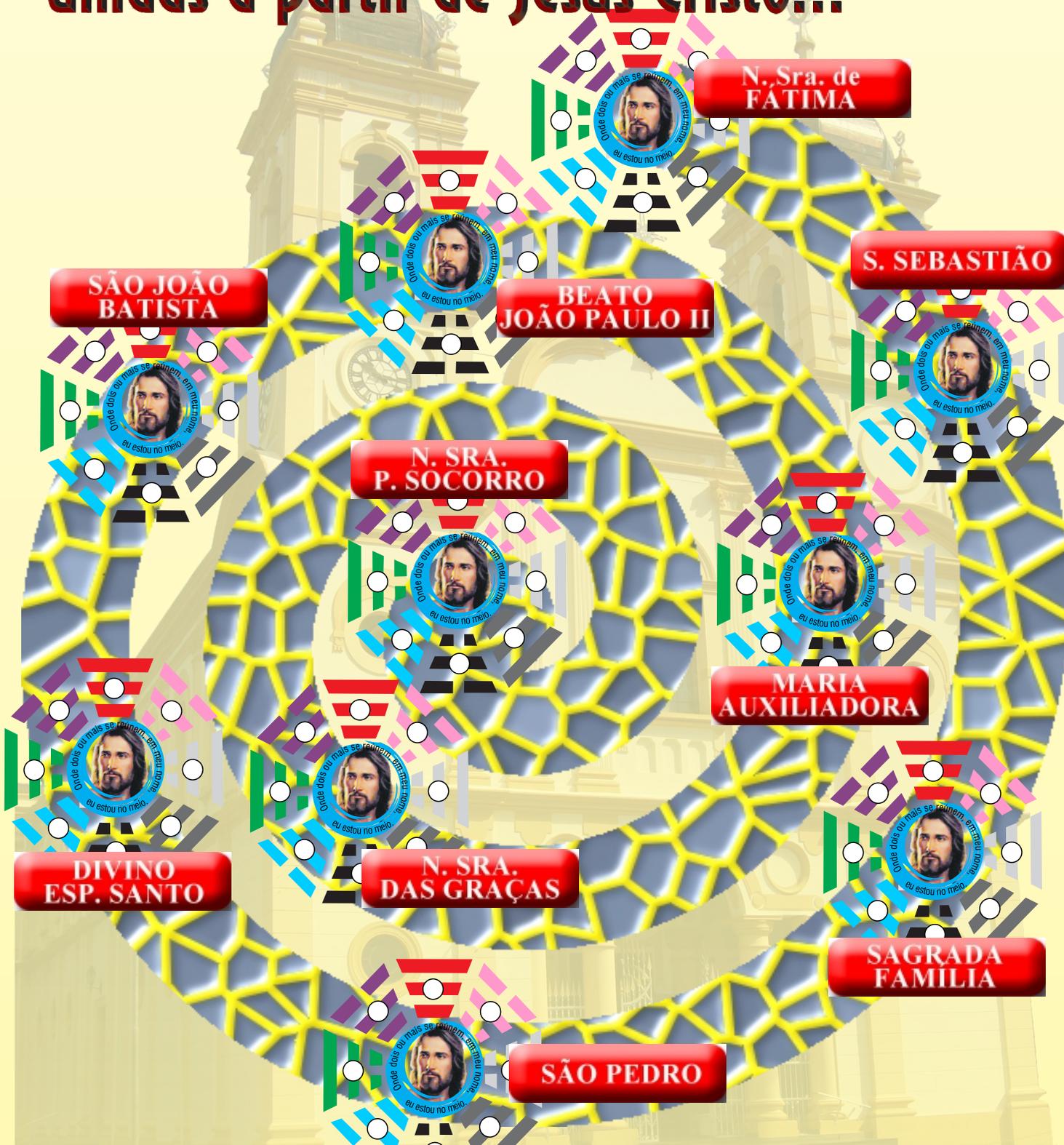
- ▶ **Globo**: a Salvação é para todos;
- ▶ **Serpente**: as forças do Mal;
- ▶ **Raios**: as graças abundantes a quem as pede;
- ▶ **12 Estrelas**: o Povo de Deus (as 12 tribos de Israel - os 12 Apóstolos colunas da Igreja);
- ▶ **Sagrado Coração de Jesus** - cercado de espinhos, com chamas e cruz sobrepostos (mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus), símbolo de seu infinito e ardente amor.
- ▶ **Imaculado Coração de Maria** - transpassado pela espada, conforme predito por Simeão (Lc 2,35), e também encimado por chamas por ser «cheia de graça» do Espírito Santo;
- ▶ **M** - de Maria, Mãe de Deus, o mais nobre e importante título de Nossa Senhora;
- ▶ **Travessão e a Cruz** - o Altar onde se faz a memória do Sacrifício de Cristo na Cruz, como Sacerdote perfeito que se oferece ao Pai como Vítima (hóstia) sem pecado, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Como vemos, esta Medalha não é apenas um objeto devocional, mas um verdadeiro compêndio da História da Salvação, da qual Maria é partícipe.

### PROGRAMAÇÃO

Dia	Hora	Evento
19	19h30	Dom Edmilson Amador Caetano - Após a Missa haverá Quermesse
20	19h30	Pe. José Antônio Quissoto
21	19h30	Pe. Antônio Marcos Viaro
22	19h30	Pe. José Everaldo Germano da Silva
23	19h30	Pe. Túlio Aparecido Gambarato
24	19h30	Pe. Ronaldo José Miguel
25	19h30	Pe. Thiago Faccini Paro
26	19h30	Pe. Emerson Manoel da Silva
27	19h00	Procissão, seguida de Missa, com Pe. Lázaro José da Silva

# Paróquia: Comunidade de Comunidades unidas a partir de Jesus Cristo...



«Toda ação eclesial brota de Jesus Cristo e se volta para Ele e para o Reino do Pai. Jesus Cristo é nossa razão de ser, origem de nosso agir, motivo de nosso pensar e sentir. Nele, com Ele e a partir d'Ele mergulhamos no mistério trinitário, construindo nossa vida pessoal e comunitária. Nisto se manifesta nosso discipulado missionário: contemplamos Jesus Cristo presente e atuante em meio à realidade, à sua Luz a compreendemos e com ela nos relacionamos, no firme desejo de que nosso olhar, ser e agir, sejam reflexos do seguimento, cada vez mais fiel, ao Senhor Jesus. Não há, pois, como executar planejamentos pastorais sem antes pararmos e nos colocarmos diante de Jesus Cristo.» (DGAE, 4)